

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 11 de Julho de 1884

Num. 159

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos .. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos .. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos .. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

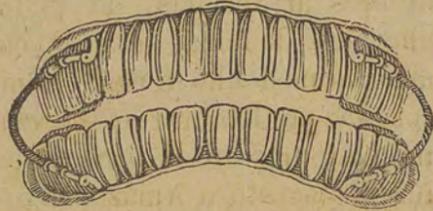
CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2 a \$800 rs. o kilo

AO RELOGIO MONSTRO

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12
Antiga da Cadêa

Concerta-se quaesquer relogios e joias.
Sortimento de relogios de boas qualidades, de 9\$000 rs. para cima, e correntes de 4\$000 até alto preço.
Mabire.



F. C. SAVEDRA DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 ao ras da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, e aprrompta-se para cargueiros, de qualquer bitola; encomendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato. Tambem compra-se barris uzados, na tanoaria —Diabo a Quatro—Rua DE JOAO PINTO, N. 32.

A MODISTA JOSEPHINA NAUTT

recem-chegada á esta cidade, aprrompta vestidos por quaesquer figurinos, por mais difficeis que sejam.

Garante perfeição em seus trabalhos.

43 Rua do Coronel Fernando Machado 43

A PARTEIRA LUIZA MENDONÇA

recem-chegada á esta capital, offerece os serviços de sua profissão a quem delles necessitar. Recebe chamados a qualquer hora.

Tambem recebe em sua casa parturientes livres ou escravas.

43 Rua do Coronel Fernando Machado 43

BOTÕES

Recebidos directamente da Europa, vende-se a preços baratissimos, no armazem de João Bonfante Demaria.

41 RUA DE JOÃO PINTO 4

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinha.

85 RUA DO PRINCIPE, 85

JORNAL DO COMMERCIO

Compra-se esta folha de 1 de Julho do anno passado e 1 de Fevereiro d'este anno; n'esta typ.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 9 de Julho

Ao delegado de Joinville, declarando, em solução ao seu officio de 1^o d'este mez, que pela presidencia da provincia foi expedida a necessaria ordem para lhe serem pagas as contas, que acompanharam ao mencionado officio.

Ao delegado da Laguna, res-

pondendo ao seu officio de 5 do presente mez, em relação ao guarda policial Bernardino Cezar de Alexandria e Souza, de que tratou essa delegacia em officio de 23 do mez findo e esta chefia no que lhe dirigio em data de 7 do corrente.

Ao delegado de Lages, para que informe ácerca do crime de ferimento, ahi commettido na pessoa de um menor, em a noite de 24 do mez proximo passado.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 197, transmittindo tres contas mensaes, de medicamentos ministrados aos presos pobres da cadêa d'esta capital, pelos pharmaceuticos Luiz Horn & C., que sollicitão o respectivo pagamento.

PRISÕES E RONDAS

Dia 8

A cidade foi a noite policiada.

A's 10 horas da noite e ás 2 da madrugada, foi rondada a guarda da cadêa.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 9

Do Rio Grande do Sul, 2 d.—vapor inglez *Canning*, comm. C. Booth.

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

TERCEIRA PARTE O AMOR DE UMA PECCADORA

XVI

Jornal de uma lorette na provincia

«Volto para junto do rio, e assentome, como de manhã, debaixo de um salgueiro.

«Então entristeço como se fosse morrer.

«A natureza está muda, e comtudo sinto nos ouvidos uns echos singulares. Uma vez ouço uma orchestra preludiando as harmonias de uma polka. Outras vezes distingo uma canção de opera-comica ou o ritornello de um vaudeville!

«E ha gente que goza tudo isso!!

«Hontem era domingo e fomos todos á missa em Sombrecourt.

«Eu ia bonita como os amores, com um vestido de riscadinho cor de rosa e

«branco, e uma touca campezina que me ficava muito bem.

«Como ninguém lerá isto que escrevo, posso, pois, confiar ao papel tudo quanto penso.

«A minha entrada causou sensação.

«Ha seis dias que estou no moinho e em todo o paiz não se falla senão na *bella Parisiense*.

«É assim que me chamam estes rusticos, porque ainda assim, modestia a parte, dão uma prova de bom gosto.

«Apenas eu e minhas tias chegámos á egreja, foi verdadeira revolução.

«Os rapazes de Sombrecourt trepavam aos bancos e ás cadeiras para me verem melhor.

«Era o escandalo do escandalo, a abominação da desolação.

«Eu estava envergonhada d'aquella curiosidade e d'aquella admiração ridicula e intempestiva que, não previra, nem desejava

«Se aquillo continuasse, ver-me-hia obrigada a usar de véo.

«O que me explica o entusiasmo exagerado d'estes bons aldeões, é a fidelidade das suas mulheres.

«Verdade é que elles são igualmente abominaveis, e resulta d'isso, que ligando-se uns aos outros, procriam myriades de progenituras inauditas,

«verdadeiros lagartos de dois pés, que

«estacionam aos montes ás portas das casas e olham para a gente com ar estúpido.

«Voltemos, porém, á missa.

«Eu e minhas tias estavamos instaladas nos nossos logares, e eu via todos os elegantes da terra fitarem em mim os olhos com avidez imbecil.

«Em parte alguma se encontrará já mais uma tão completa colleccção de caricaturas.

«Que caras, que pés, que mãos, Santo Deus!

«Oh! como eu pensei nas formosas mãos do meu Julio, com as suas unhas aristocraticas, rosadas e lustrosas!

«Começou o sermão, que foi longo, e finalmente, acabou a missa, que durou umas boas duas horas.

«A tarde havia dança n'um granja proxima, e minhas tias levaram-me.

«Alguns rapazes mais ousados, convidaram-me a dançar e eu accitei.

«Animei-me pouco a pouco, e para maravilhar os espectadores que se extasiavam á roda de mim, executei alguns passos um tanto desenvoltos.

«A admiração chegou ao seu maior auge, manifestando-se por aclamações e applausos ruidosos.

«Aquella pobre gente ficou convencida de que eu acabava de dar-lhes uma

«amostra da dança do grande mundo em Paris.

«E' realmente espantosa a derrota que faço nos corações da mocidade de Sombrecourt.

«Soube que depois de eu sahir da granja onde se dava o baile, uns quinze rapazes se tinham declarado apaixonados por mim, e como não podiam olhar-se uns aos outros com bons olhos chegaram a vias de facto.

«A lucta foi horrivel;houve sete olhos contusos, e no campo de batalha ficaram nada menos de dezoito molares.

«Meus tios espalharam por toda a parte o serviço que lhes eu tinha prestado, e a quantidade de moedas de ouro que haviam ficado ainda em meu poder.

«Correu, pois, o boato de que eu era rica, e ao moinho afflue todos os dias um verdadeiro onxame de candidatos ao matrimonio.

«A minha mão é pedida, termo médio duas vezes por dia.

«Dependia tão sómente de mim casar a serio, mas recuso todos os pretendentes, o que os admira muito.

«Haveria talvez uma unica coisa que me divertiria no dia do casamento; seria ver-me enfeitada com a flôr symbolica da laranjeira!

REUNIÃO POPULAR

Convida-se aos proprietarios, commerciantes, imprensa e todos os cidadãos nacionaes e estrangeiros, que se interessão pelo ponto de partida da Estrada de Ferro D. Pedro I, a se reunirem amanhã sabbado, ás 6 horas da tarde, no *Club 12*, de Agosto, á rua de João Pinto.

NOMEAÇÃO

Para exercer provisoriamente os officios de escrivão de orphãos e ausentes do termo de S. Sebastião de Tijucas, foi nomeado, por acto da presidencia datado de 9 do corrente, o cidadão Zeferino Antonio de Carvalho.

ESCAVAÇÃO

O nosso collega da *Regeneração* noticiou hontem:

«Somos informados que o exm. sr. dr. presidente da provincia solicitara do sr. conselheiro De Lamare, ministro da marinha, a remessa de uma barca de escavação, com o competente pessoal, para ser empregado no aprofundamento do taboleiro entre o Estreito e Ratonas.»

Uma grande explosão deu-se em Barcelona, no dia 5 de Junho. «Essa explosão, diz uma folha, foi terrivel e deu-se de manhã na Rambla de Santa Monica, a rua central e populosa de Barcelona. Produzio-se um grande terror entre os moradores da vizinhança e os innumeraveis transeuntes que circulavam pelo sitio naquelle momento.

«Tornando a si, uns e outros, da surpresa, offereceu-se-lhe á vista um tristissimo espectaculo.

«Quasi á porta do commerciante de tecidos sr. Mas, via-se o cadaver, terrivelmente mutilado, de um moço que, no momento da explosão ia passando. No interior do estabelecimento estavam feridos, ainda que sem gravidade, o proprio sr. Mas e varios empregados de sua casa.

«O edificio em que está instalada a loja, bem como outros immediatos, haviam soffrido grandes danos, fazendo-se em pedacos as vidraças de alguns esparates.

«Investigada a causa que originou tão doloroso incidente, descobrio-se que a explosão provinha d'uma caixa de ferro cheia de polvora, a que mão criminosa puzera fogo, no proprio portal da casa do sr. Mas.

«Ignora-se ainda quem fosse autor de tal selvageria. As autoridades, fundando-se na circumstancia de que n'uma fabrica de tecidos que o sr. Mas possui, em Mataró, faziam parede alguns operarios, effectuou a captura de varios delles porque o facto póde ter sido consequencia de uma vingança pessoal; mas, até o momento da transmissão das ultimas impressões, parece, que se procedeu d'aquelle modo, por conjecturas, sem que até então se pudesse formular accusação positiva contra os presos.»

Um viajante que percorreu metade da Europa fez no seu livro de notas a seguinte observação:

«Os carris de ferro multiplicam-se por toda a Europa, o que prova que as nações caminham de accordo na senda do progresso.

E' porém, verdade que quando foi preciso escolher um instrumento para avisar o publico, Pariz escolheu a corneta, Amsterdam e Lisboa a campainha, Madrid e Bruxellas o apito.

«O que prova que a concordia entre os povos é uma chimera.»

NA ROÇA

O leitor já assistio na roça a um d'esses temporaes a que o vulgo chama *lestada*, do nome do vento que sempre sopra n'essas occasiões?

E' pouco provavel....

Por isso mesmo é que vou, não digo descrever, mas esboçar ligeiramente o que é uma *lestada*.

Uma *lestada*!... oh! esse nome que os habitantes da cidade pronunciam com indifferença, friamente, produz no ouvido do lavrador um soido terrivel, medonho, como medonhas e terriveis são as consequencias da *lestada*! E porque?

No que acabei de dizer existe a resposta: porque o lavrador é a victima mais amofinada d'esse temporal; porque elle vê, de um dia para outro, irem-se-lhe as roças, as colheitas prestes a realisarem-se, o gado e, não poucas vezes, a propria casa, ficando com a familia ao desabrigo, chorando com fome e tremendo com frio.

E mesmo assim deve dar-se por muito feliz em escapar vivo e são com os seus, em quanto que os visinhos, e muitas vezes os mais proximos, perecem sob alguma d'essas montanhas ambu-

lantes que, durante o periodo da *lestada*, as aguas, perfurando a terra, fazem com que se desloquem, e em vertiginosa carreira descem pelas encostas dos montes, destruindo tudo o que encontram e deixando de sua passagem tristes vestigios, que se revelam em profundos sulcos, medonhos abysmos, abertos no sólo despido de vegetação e como que calcinados; uma d'essas montanhas ambulantes formadas de arvores arrancadas, de pedras enormes, de lama, de agua, cujo aspecto medonho e ruído temeroso fazem lembrar o *mascaret* no Garonna ou o *pororóca* no nosso magestoso Amazonas, e a qual o vulgo baptizou com o nome de *olho d'agua*; isto é, que esse terreno de alluvião provém da arrebenção de algum olho d'agua.

Uma *lestada*!...

Pronunciai esta palavra diante de algum lavrador e vereis como elle estremece, descora e no meio da sua commoção volve os olhos ao céu como quem diz:

—Senhor, elle falla em *lestada*... Si é prophesia fazei com que se não realise. Bem sabeis si tenho ou não razão em temel-a...

O campo, de ordinario tão rissonho, tão ameno, com o seu verde purissimo disputando á primasia com o azul celeste, muda muito de figura durante uma *lestada*!

O azul dos céos, o esmeraldino dos campos, o aureolado das montanhas ao pôr do sol, a limpidez e transparencia das aguas, o ciciar brando da brisa, o chilrar variado de mil passarinhos, o aroma das flores, tudo... tudo foi-se!

E em lugar de tantos encantos, de tanta variedade, ficam as tristezas, os medos, a monotonia que traz consigo a *lestada*.

Um céu côr de chumbo; uma atmosphera turva e acinzentada, um horisonte caliginoso onde se acastellam nuvens negras e tempestuosas, similhando montanhas suspensas por alguma divindade infernal; o gemer lugubre e desesperado do vento na copa do arvoredado já cançado e convulso; a chuva listrando em direcção obliqua, o ar sombrio e sussurrando no telhado; as aguas turvas pelo barro que escorre dissolvido dos montes — eis o que nos lega a *lestada*; eis o que ella nos dá para que não sintamos a

ausencia dos atavios com que a natureza enfeita o campo nos seus dias felizes!

Triste compensação essa!... Não será isso uma ironia de Satanaz?...

J. PRATES.

(Continúa.)

A rainha Victoria vai editar as cartas da princeza Alice, mãe da joven princeza ao casamento da qual a rainha acaba de assistir em Darmstadt; parece que essas cartas reproduzem fielmente os detalhes da vida allemã, que tendem a desaparecer, e dos quaes Darmstadt guarda ainda a physionomia intacta.

Registremos uma das curiosidades d'essa cidade *sui generis*.

Darmstadt abriga no seu seio uma aristocracia de condes e barões, cujos pergaminhos, segundo elles affirmam, excedem o valor de todos os outros, o que não obsta que passem a pé ou de cadeirinha, á falta de carruagem. Nos dias de grande gala, isto é, n'aquelles em que a princeza abre os seus salões, Sua Alteza aluga dous ou tres grandes omnibus e manda buscar, de casa em casa, os seus convidados!

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 9 de Julho:	
Renda geral.....	2:084\$526
« especial.....	122\$149
Somma....	2:206\$674
Exercicio passado....	2:758\$068
Total.....	4:964\$742

A SUISSA

A pequena republica da Suissa é relativamente ao seu territorio e população, o paiz mais mercantil da Europa.

O seu commercio, no anno de 1882, subio a 1,746,143,000 francos: 164,100,012 francos a mais, por exemplo, que o commercio exterior da Hespanha no mesmo anno.

No commercio exterior da Suissa, correspondente a 1882, figuram os productos brutos com importancia de 328,000,000 francos, e com uma exportação de 122,481,000 francos; os artigos manufacturados e semi-trabalhados dão 226,313,000 e..... 558,924,000 francos respectivamente; e as substancias alimenticias representam francos..... 285,400,000 e 658,994,000.

Por pouco que se attente ao estado florescente do commer-

cio externo da Suissa, o que desde logo se deduz é a efficacia que tem ahi a pratica dos principios de liberdade industrial e mercantil.

A Suissa, que figura á frente das nações commerciaes, é tambem a nação mais livre-cambista. Nesse paiz é onde as tarifas aduaneiras são mais baixas, e onde o direito commum em materia de produção de industria e de trabalhos padece menos estorvos.

O termo medio dos recursos annuaes por cada habitante, sobre a 350 francos, a cifra mais alta que se conhece, porque nem a Inglaterra, nem a França chegam a tanto.

E, comtudo, a Suissa tem um solo ingrato e um territorio muito reduzido para a produção.

O segredo está na bondade das leis, no equitativo dos impostos, na liberdade, laboriosidade e illustração dos Suissos.

Uma prova indubitavel do progresso e da riqueza da republica Suissa é a situação dos seus bancos.

Ha na Suissa 33 estabelecimentos de credito autorisados a emittir notas ao portador. O capital social d'estes estabelecimentos sóbe a 132,650,000 francos, mas a parte correspondente a cada banco é muito variavel, entre o minimo de 500,000 francos fixado pela lei e a somma de 12,000,000.

A emissão póde subir ao dobro do capital social. Póde, portanto, haver notas em circulação no valor de 264 milhões.

Para o total dos bancos, a emissão foi em 1883, de cento e oito milhões novecentos e dezenove mil francos, subindo o valor da circulação a 96,861,000 e a caixa metalica 57,407,000.

O valor total dos descontos, durante o mesmo anno, é calculado n'uns 3,000 milhões, isto é, um terço de mais do que um quinquennio atraz.

Não é preciso dizer mais para demonstrar quanto alargou o circulo da actividade desses bancos, e como augmenta e se desenvolve a riqueza da Suissa.

(Extr.)

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 10, ás 4 horas da tarde:
Barometro: 768,8
Thermometros: minimo 15,0, maximo 18,3.
Vento S. Cão nulado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' autoridade a quem competir

Os despejos das materias feaes, da Empreza, estão sendo feitos de dia em uma praia contigua á rua publica do Estreito, entre visinhança.

Os moradores d'alli veem-se obrigados todos os dias a fechar suas portas quando se fazem taes despejos; as carroças de conducção são expostas á mesma rua, dia e noite, impedindo não só o transito publico, como exhalando o mau cheiro ainda d'essas materias.

A saude publica.

EDITAES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Inspector do Thesouro Provincial se faz publico que, em comprimento do que determina o art. 17 do Regulamento que baixou com o Acto do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de Junho de 1883, se acha aberta á boca do cofre, em todos os dias uteis durante os mezes de Julho e Agosto do corrente anno, a cobrança do 1º semestre do imposto sobre o commercio e outras classes, creado pelo art. 24 de que trata a ultima parte do art. 3º da lei n. 1088 de Abril ultimo.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto dentro do referido prazo, ficam sujeitos á multa de 6% estabelecida pelo art. 18 do Regulamento.

3ª secção do Thesouro Provincial, 4 de Julho de 1884.—*Antonio L. do Livramento.*

DECLARAÇÕES

IMPERIAL HOSPITAL DE CARIDADE VENDA DE PROPRIEDADES

De ordem do irmão provedor, faço publico que se acham á venda dous terrenos sites nos lugares denominados Rio Fugido e Massiambú, o primeiro com 13,5ª e o segundo com 220 metros, cujos terrenos foram doados a este Imperial Hospital de Caridade.

Assim como tambem se recebem propostas em carta fechada, até o dia 12 do corrente mez, para venda de uma morada de casas, sita á rua Alvaro de Carvalho, n. 10.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, em 1.º de Julho de 1884.—O secretario, *Leopoldo J. Esteves.*

AO COMMERCIO

Torres Aschs & C. participão ao commercio d'esta praça e fóra d'ella, que comprarão ao Sr. Virgilio José Vilella a sua casa de negocio de secos e molhados, ficando o referido só como socio cominaditario, e todo o seu activo a nosso cargo.
Desterro, 4 de Julho de 1884.

EMPREZA

REMOÇÃO DE LIXO

Previne-se aos Srs. assignantes que o serviço da mesma é pago mensalmente e adiantado; o que se declara para que não haja interrupção no dito serviço.

Previne-se mais que o portador do recibo será sempre pessoa competente para o recebimento.

Desterro, 10 de Julho de 1884.—*Firmino Duarte Silva, em prezario.*

JOÃO Vieira Cordeiro, como inventariante dos bens de seu finado irmão Marcellino Vieira Cordeiro, pede aos devedores do dito finado para que venham saldar suas contas dentro de 30 dias, sob pena de se proceder á cobrança pelos meios judiciaes.

Desterro 10 de Julho de 1884.—*João Vieira Cordeiro,*

AO COMMERCIO

Virgilio José Vilella participa ao commercio em geral que vendeu sua casa de negocio aos Srs. Torres Aschs & C., ficando como socio commanditario e todo o seu activo a cargo da referida firma.

Desterro, 4 de Julho de 1884.

Regia Agencia Consular de Italia

A requerimento do capitão Batachi Emilio, se precisa a cambio marítimo sobre a barca italiana «Gehon» com seus pertences e seu carregamento, da quantia de um conto de réis, pouco mais ou menos, para despezas do costeiro e reparos da mesma barca em viagem de Cardiff para Buenos-Ayres e arribada a este porto com avarias.

Receber-se-hão as propostas respectivas na chancellaria d'esta Regia Agencia Consular de Italia, até o dia 11 do corrente mez.

Desterro, 8 de Julho de 1884.—O Regio Agente Consular de Italia, *José Agostinho Demaria.*



Companhia de Navegação a Vapor

ESPIRITO SANTO E CARAVELLAS

O VAPOR

VICTORIA

esperado dos portos do norte a 13 do corrente, seguirá no mesmo dia para

Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Os agentes—*Branhoza, Veiga & C.*

ANNUNCIOS

D. FELICIANA BESSA DE MEDEIROS

+ Antonio da Silva Medeiros e seu filho Pedro Paulo Medeiros mandam rezar uma missa, por alma de sua muito lembrada esposa e mãe FELICIANA BESSA DE MEDEIROS, na igreja Matriz, ás 8 horas de sabbado 12 do corrente, 30º dia de seu passamento. Aos seus parentes e amigos pedem o caridozo favor de assistirem esse acto, e empenham, desde já, os protestos de sua sincera gratidão.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recachidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente, Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, *João de Araujo Pereira.*

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

GRANDE HOTEL

30 Rua do Principe 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se á disposição do publico e dos Srs. passageiros, no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como também barateza nos preços de seus generos.

30 RUA DO PRINCIPE 30

RELOJOARIA

RUA DO PRINCIPE, N. 68

N'esta casa encontra-se: Relogios de algibeira, de cima de meza e de parede; variado sortimento de correntes para luto, ditas de nikel, prata, plaquet francez, etc.; collares, medalhas e outros objectos de phantasia, vindos de Pariz.

Legitima ourivesaria Ch. Christofle: colheres para sôpa, garfos, facas, colheres para chá, trinchantes, serviço para sala-da, etc.

Grande sortimento de oculos, pince-nez para qualquer vista, de ouro, nikel, aço, etc.

Hygrometros (indicador do tempo.)

Compra-se metaes de valor e recebe-se moedas estrangeiras.

Alphonse Micholet.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-ção: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

GRANDE DESCOBERTA
PARA OS CANCROS
LEITE NATURAL

ou

SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de *Alveloz* é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epitheliomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras exs crescencias da pelle, como attestam a-diversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.
5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

Criada

Necessita-se de uma criada para casa de pequena familia; informa-se n'esta typ.

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO
RIO DE JANEIRO

em sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres commun. de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e, as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

Luiz Horn & C.

CHALET GUARANY

Continúa aberto para venda de bilhetes de loteria.

9 RUA DO SENADO 9

QUE FRIO!!

Para combater este tempo, é na Loja da Ancora que se encontra um grande sortimento de objectos de lã, que se estão vendendo a preços baratissimos, como seção:

Para senhoras

Capas de lã felpudas, ditas de diagonal, paletots de panno, de diagonal e de feltro, muito bem enfeitados, Guarda-Pó também de muito gosto, colletes de malha com enfeites de setim, chailes felpudos, etc., etc., etc.

Para homens

pallas superiores, colletes de malha, luvas de casemira, anno de casemira piloto.

Para crianças

capas de lã e de casemira, paletots de lã e de feltro, para todo tamanho e todo preço, e outros artigos em grande quantidade, como cobertores, flanelas, chailes, lãs para vestidos, fustões felpudos para saias, meias de lã, etc.

É NA LOJA DA ANCORA

A RUA DO PRINCIPE, 10